

COMPOSIÇÃO

Quero gozar contigo o meu amor coletivo
E levar-te comigo em aventuras teóricas,
Ouvir na treva dos cinemas a voz do Demônio,
Libertar os caminhos cativos e cansados,
Correr como um rio sobre os acidentes da Cor,
Ter a ânsia do desastre nos abismos do Som.

Motores enérgicos cristalizaram a distância
E as cidades agora deslizam no Espaço-Total.

Sonho que as cidades estão com os telefones atentos
Para ouvirem as nossas palavras obscuras e as nossas idéias latentes.

Mas vestígios sombrios apagam-se distantes
No azul-sólido do céu;
Neste pressentimento de um inverno infinito
Os aviões emigraram.